ONAL DE

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES AGÊNCIA CENTRAL

INFORMAÇÃO Nº 061/53/AC/82

DATA : 19 AGO 1982

ASSUNTO : PROPOSTA DE CUBA À EMPRESA BRASILEIRA GURGEL,
VISANDO OBTER ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA PRO

DUÇÃO DE VEÍCULOS.

REFERÊNCIA : MEMORANDO Nº 736 /02/CH/GAB/SNI, DE 09 JUN 82.

ORIGEM : AC/SNI (PRG Nº 11.254/82).

DIFUSÃO : CH/SNI.

ANEXOS :OF 385, DE 07 JUN 82, E ANEXOS, DO DIR. PRES. GURGEL AO CH/SNI.

1. O diretor-presidente da GURGEL S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VEÍCULOS, JOÃO AUGUSTO AMARAL GURGEL, afirmou que, em Mai 82, recebeu comunicado para participar de uma reunião com funcionários da CIMEX, empresa panamenha de importação/exportação e intermediária de alguns assuntos comerciais de CUBA, com objetivo de tomar conhecimento de uma proposta do governo cubano. Nesse mesmo comunicado, a CIMEX informou que aquele governo esta ria prestes a dar início à fabricação de veículos, a partir um protótipo praticamente idêntico ao jipe X-12 da GURGEL, pretendia da empresa brasileira apenas autorização e assistência técnica para produzi-los em escala, comprometendo-se a direcionar a produção somente ao seu mercado interno. Acrescentou, que, no caso da não aceitação do acordo pela GURGEL, CUBA daria sequência ao seu projeto e destinaria parte da produção ao mercado externo, principalmente para os países do CARIBE, merca do que é de grande interesse da empresa brasileira. A propósito, a GURGEL já vem implantando uma filial no PANAMÁ para abastecer o referido mercado, cuja inauguração deverá ocorrer no segundo semestre de 1983, com produção de 1800 unidades/ano, especial mente de jipes X-12.

A título de observação, cabe salientar que a tecnologia GURGEL do jipe X-12 restringe-se à carroceria, acessórios e desenho, sendo a parte mecânica inteiramente Volkswagen.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

(CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº 061/53/AC/82......FLS 02)

Também, a produção total da empresa (todos os modelos) é bastante modesta. Participou, em 1981, com 0,14% (1.145 unidades) p odução global da indústria automobilistica brasileira unidades).

2. O presidente da GURGEL S/A não demonstrou qual quer desejo de fornecer tecnologia ao governo cubano.

Por outro lado, há dúvidas quanto ao declarado início da produção cubana do veículo e, até mesmo, à construção do protótipo citado. Um dos indícios relaciona-se com a que já importou, em épocas anteriores, algumas unidades do GURGEL X-12, e destaca-se a possibilidade de não existir um tótipo cubano, mas sim um original X-12,ccm leves modificações. para efeito de apresentação.

De qualquer forma, o interesse cubano para obter assistência técnica, à sua pretendida produção doméstica, é o que foi apresentado de mais relevante no presente caso. Todavia, ausência de relações diplomáticas de CUBA com o BRASIL ta um acordo com a GURGEL, que não poderá contar com apoio cial para a defesa de seus interesses naquele país. No a transação comercial poderia realizar-se, com a intermediação da CIMEX, sem que haja oposição do Governo brasileiro, mas conta e risco da GURGEL.

02/005

D.385/82

GURGEL

Rio Claro, 07 de junho de 1982.

Excelentíssimo Senhor General-de-Brigada Otávio Aguiar de Medeiros DD Chefe do Serviço Nacional de Informações SNI Palício do Planalto - 49 Andar Brasília - DF

Excelentíssimo Senhor,

Ao agradecermos a oportunidade que nos é dada por Vossa Excelência, de tratarmos assuntos de interesses comuns, aproveitamos para encaminhar a esse Ministério material sobre o nosso trabalho e a nossa empresa.

Neste instante, mais do que nunca, a Gurgel S/A Indús - tria e Comércio de Veículos, com a sua estrutura de empresa genuinamente nacional, com tecnologia e "know-/how" desenvolvidos no País, e com imensas possibilida des, resultado do seu imenso potencial para o crescimen to, conta com o apoio e a atenção do Governo da União.

Na certeza de contar com Vossa Excelência para contribuir conosco na busca de nossos objetivos, ratificamosnossos agradecimentos e enviamos nossas respeitosas sau dações.

Cordialmente,

br. Joao Augusto Conrado do Amaral Gurgel

Diretor Presidente.

Anexos:

CURRICULUM VITAE

Nome:

João Augusto Conrado do Amaral Gurgel

Data nascimento:

26 março, 1926

Lugar nascimento:

Franca, Estado de São Paulo

Estado civil:

Casado, três filhos

Prineiros estudos:

- Colégio Champagnat, Franca

- Ginásio do Estado, Araraquara

- Colégio Prosidente Roosevelt,

São Paulo

Estudos superiores:

- Escola Politécnica, Universidade de São Paulo (Engenheiro Mecanico e Eletricista), 1949

- Põs-graduação: General Motors - Institute (Engenheiro Industrial) 1951-1953, Flint, Michigan, U.S.A.

Atividade profissional:

1950 - 1951 - Cobrasma S.A. - Brasil Engenheiro Chefe de Reparação de Locamotivas Diesel.

1951 - 1953 - Buick Motor Division
Engenheiro Automobilístico, trabalhando na Buick Motor Division,
Flint, Michigan, e General Motors
Truck & Coach Co., Pontiac, Michigan.

1953 - 1956 - General Motors do Brasil Assistente do Diretor de Planejamento.

1956 - 1958 - Ford Motor Co. - Brasil Engenheiro de Planejamento.

11

2.

EUREEL.

111

1958 - 1964 - Moplast S.A. - São Paulo Diretor Presidente

1964 - 1968 - Macan Veiculos - São Paulo Fundador e Dirigente

1968 - 1969 - Engesa S.A. - São Paulo Diretor Industrial

1969 - atual - Gurgel S.A., Indústria e Comércio de Veículos - São Paulo / Rio Claro. Fundador, Sócio-Gerente e, atualmente, Diretor-Presidente.

HISTÓRICO.-

O suscrito, formou-se Engenheiro Mecânico-Eletricista pela Escola Politécnica da Universidade de São - Paulo, em 1949.

No ano anterior, contudo, montava a primeira ano dização de pistões de automóveis no Brasil, graças à experiência adquirida nos estágios que efetuara, desde os primeiros anos de Faculdade, em diversas indústrias ligadas ao ramo de auto-peças.

Durante seus estudos na Folitécnica, colaborou - com o Departamento de Aeronáutica do Instituto de Pes- quisas Tecnológicas de São Paulo e começou a articular- se rumo à pós-graduação. Com efeito, foi ela obtida - nos Estados Unidos, onde trabalhou na Buick Motor Co., em Flint, e na General Motors Truck and Coach Co., em - Pontiac, depois de cursar o General Motors Institute, - onde obteve o Diploma de Engenheiro Automobilístico.

Publicou vários trabalhos científicos em revistas técnicas. Foi sócio da American Society of Tools - Engineers.

Suas ligações com a General Motors fê-lo assíduo frequentador da Linha de Montagem do Chevrolet Corvette, época 1953, em que a empresa começava a produzir suas - carroçarias de plástico reforçado.

11

111

3.

Regressando ao Brasil, arquitetava já idéias de aplicar experiências presenciadas nos Estados Unidos - no Mercado Brasileiro. Um convite da General Motors, visando à nacionalização de seus caminhões, fê-lo adiar seus planos.

Pouco depois, era a Ford Motor Co. que o empregava nos planos de fabricação do caminhão Ford, bem co mo na Assistência à Diretoria. Datam dessa época, vários trabalhos seus referentes ao Mercado de Caminhões no Brasil.

Em 1958, deixou a Ford, fundando a MOPLAST-MOL-DAGEM DE PLÁSTICOS LTDA., "a posteriori" transformada' em Sociedade Anónima. Nela passou a empregar técnicas aprendidas na General Motors dos EE.UU. e, paralelamen te, projetos próprios, o que tornou a empresa fornecedora da Volkswaden, Esso, Mercedes Benz, Osran, Probel, etc., brasileiras, tendo construido os maiores luminosos girátorios da América do Sul.

Em 1960, um de seus projetos tornava-se bastante popular. Tratou-se do Gurgel J?., um mini-carro com motor de 3 HP, produzindo em mais de 500 unidades, exportando para os Estados Unidos e Alemanha.

Paralelamente, criou o Mokart SS, incluindo o - motor, que seria campeão em diversos Estados brasileiros nas corridas de Kart, nos primeiros anos da década de 60.

Em 1964, retirou-se da firma, fundando a MACAN-VEÍCULOS LTDA., uma Revendedora Volkswagen, cuja razão social, inicialmente, era MACAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO -LTDA. Nela prosseguiram as fabricações do Gurgel Jo.e do Mokart SS, jã então bem populares.

A condição de Revendedora da MACAN, permitiu - não só a manutenção das despesas da fábrica, como a - montagem de equipamentos fadados a desenvolver novas - técnicas de moldagem de plásticos reforçados para a - construção de carroçarias, lanchas, construção civil e industrial.

Em 1969, foi fundada, anexa a MACAN, a GURGEL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA., a qual com a - aprovação do Governo Brasileiro (Resolução 54 do C.D.I. Conselho de Desenvolvimento Industrial, grupo GEIMOT), e da Presidência da Volkswagen do Brasil S.A., passou

11.

GURGEL S. A. - Indústria e Comércio de Veldujos Esertiério Central e Fábrica (Head Office and factory): kadana Washington Luiz, Kr. 171, CP 98, 13.500, Rio CLARO, S. P., Brasil Telesone (C195), 94.4699 - Telexi (C11) 25704 GURG Ba Date ex és Telex (tile) 1419 CURG No Fillial (Branch Office): Avenido do Cursina, 9400, Jardim do Saúse, 04132, SÃO PAULO, S. P., Brasil, Telefone (011) 976-3611 End Tel GURGELCAR - S. Paulo, Brasil

111 4.

à produção de utilitários montados sobre chassis origi nários dessa fábrica, com motor 1300. A partir de 1971, a Volkswagen passou a fornecer somente motor, caixa de câmbio e eixos traseiros, passando a GURGEL a fabricar todos os demais componentes.

A partir de fevereiro de 1972, a MACAN cessou suas atividades, emprestando suas dependências à GURGEL, até então somente anexa, que passou a ocupar sua área' total. Com essa medida, dava início a concretização de seus planos: instalar no Brasil uma fábrica destina da à produção de veículos especiais.

A vontade de crescimento e os objetivos não estavam ainda alcançados. Em 1973, a GURGEL adquiria em Rio Claro, grande área de terreno para a construção de sua nova unidade industrial (360.000 m2).

No início de 1974, as primeiras máquinas acerta ram o terreno para começar a construção da fábrica, e, em alguns meses, 7.200 m2 de área estavam construidos' para início da fabricação dos utilitários GURGEL, e em junho de 1975, os primeiros veículos começavam a sair' da Linha de Montagem.

Todos os modelos hoje fabricados pela GURGEL, -X-12, X-12-TR, X-12-RM, X-12-M, X-15, e os modelos especiais, são frutos de grande esforço onde se colocou' em primeiro lugar o objetivo de desenvolvimento de tec nologia própria, estruturada e desenvolvida por brasileiros, com capital inteiramente nacional, para preencher uma faixa de mercado com poucas opções até então: a de veículos utilitários para uso em Qualquer Terreno, com excelente performance, faceis de reparar em caso de necessitá-lo, incorrosíveis, apropriados tanto para o Exercito e o trabalho de campo, como também para diversão e passeio.

Derivado dos amplos e diversos conhecimentos an gariados ao longo de sua experiência profissional, ela borou inúmeros projetos de desenvolvimento tecnológico, sendo que a maior parte dos mesmos está devidamente pa tenteada.

Com base na qualidade dos produtos da linha GUR GEL e nas suas instalações fabris, propiciaram à GUR-TGEL S.A., INDÚSTRIA E COMERCIO DE VEÍCULOS o ingresso' na ANFAVEA - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FABRICANTES DE VE-ÍCULOS AUTOMOTORES, e na SINFAVEA - SINDICATO NACIONAL DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, em setembro -1978.

11

GURGEL S. A. - Indústria e Comércio de Valculos



CONFERENCIAS E PALESTRAS

Foi convidado a participar de vários Simpósios e Con gressos, sendo os mais importantes dos últimos cinco anos os seguintes:

- 1975 - Foi convidado oficialmente para fazer uma exposição sobre veículos elétricos, na 23a. Sessão Ordinária da Comissão In terministerial realizada em Brasília em 8/4/1975.

- 1977 IV Simpósio Estadual de Administração dos Transportes internos Motorizados, realizado em São Paulo em 24/11/1977, apresentando o tema "Pacionalização do Uso de Combustiveis".
- 1978 Seminário sobre Energia para Transpor-' tes, realizado em São Paulo, os dias -19-20/11/1978, apresentando um trabalho sobre "Veículos Elétricos a Bateria", com a promoção das seguintes Institui-' ções: IMEPA (Instituto Metropolitano de Estudos e Pesquisas Aplicadas); FMU-(Faculdades Metropolitanas Unidas); TRANSESP - (Pesquisa e Planejamento Transportes do Estado de São Paulo S/A); e ANTP - (Associação Nacional de Trans portes Públicos).
- 1979 Foi convidado para participar do gresso "A Livre Iniciativa na Integra-' ção Continental" do Forum das Americas, realizado em 11 a 13 de junho/1979 no -Palácio das Convenções do Parque Anhembi, São Paulo - SP.
- 1979 Simpósio sobre "Alternativas Energéti-' cas para Transporte e Indústria", reali zado em 17 a 21 de junho/1979, onde apresentou um trabalho sobre o tema: "Veículos Elétricos". Promoção da Secretaria do Estado da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Estado de São Parlo. Local Anfiteatro de Conven ções e Congressos - Universidade de Sao Paulo - Cidade Universitaria - São Pau-10 - SP.
- 1979 19 Congresso Brasileiro da Pequena e Mé dia Empresa, com a promoção da Associação Comercial de São Paulo, Federação do Comércio do Estado de São Paulo, e -Federação das Indústrias do Estado de -São Paulo. Foi convidado para apresen-

End Tel. GUFGLICAR - 5 Fouls, Brosil

-tar um trabalho sobre "As Pequenas e - Médias Empresas Face ao Governo e às - Grandes Empresas". Realização: 12 a 14 de novembro/1979. Local: Palácio das - Convenções - Parque Anhembi - São Paulo.

- 1980 Congresso Brasileiro de Plástico Reforça do com Fibra de Vidro. Palácio das Convenções - Parque Anhembi - São Paulo-SP. 9-10 de abril/1980. Trabalho apresentado: "Importância do Plástico Reforçado na Indústria Automobilística".
- 1980 I Encontro Sobre Patrimônio e Transporte, sob o Patrocínio da Telebrás - Telecomunicações Brasileiras S.A. - Realização:-2-4 junho/1980, Brasilia - DF. Trabalho apresentado: "Carro Elétrico - Vantagens e Problemas Apresentados".
- 1981 III Seminário Nacional de Transportes das Empresas de Energia Elétrica 16 ju nho/1981 Trabalho apresentado: "Veícu los Elétricos" Fortaleza, CE.
- 1981 9 de julho/1981 Palestra: "GURGEL A LARGADA DO CARRO ELÉTRICO". Realizada a convite da ADVB - Associação de Dirigentes de Vendas do Brasil; e PANAMBRA SUL-RIOGRANDENSE S.A., em Porto Alegre - RS.

- PRÊMIOS / DISTINÇÕES.-

- 1980 Foi concedido à empresa GURGEL S.A., Indústria e Comércio de Veículos, o 'Trofeo Internacional a la Calidad 1980', or ganizado pela Editorial Ofice, da Madri, Espanha. Em Buenos Aires, 24 de novembro de 1980.
- 1981 A GURGEL S.A., Ind. e Com. de Veículos foi distinguida com o III PRÉMIO DE TECNOLOGIA LICEU, outorgado pelo LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO, concedidoanualmente à empresa nacional de maior destaque e com relevantes avanços tecnológicos. O referido Prêmio foi entregue
 diretamente pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General João Baptista Figueiredo, em 26.08.81, no Palácio d, Planalto, Brasilia, DF.

11

111

7.

- 1981 - Por indicação do Dr. Oswaldo Palma (Secretário da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo) foi convidado para participar como Membro e compor o Conselho de Orienta-/ção do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - I.P.T. empresa estatal vinculada a essa Secretaria de Estado. Nomeação para o triênio nov.1981-nov.1984.

- VEÍCULOS ELÉTRICCI.-

- Em 24 de junho de 1980, foi realizado o Lançamento da Pedra Fundamental da la. Fábrica de Veículos Elétricos da América Latina, junto à atual fábrica de utilitá-7 rios da GURGEL S.A., em Rio Claro SP.
- Em 04 de maio de 1981, foi oferecido à TELEBRAS Telecomunicações Brasileiras S.A., em Brasilia, DF, o primeiro veículo dessa linha, modelo ITAIPU E-400, em solenidade especial junto à Presidência da República.
- Em 24 de junho de 1981, foi realizada a inauguração oficial da la. Fábrica de Veículos Elétricos da Améri ca Latina, a qual já encontra-se na fase de produção em série dos referidos veículos.

Rio Claro - SP, novembro de 1981. --

rsm.

HISTORIA DA GURGEL

A história da GURGEL, como a de tantas outras industrias automobilísticas, confunde-se com a história de seu fundador, o Engenheiro João Augusto Conrado do Amaral Gurgel. Desde criança foi um apaixonado pela mecânica; sempre sonhou em construir seu proprio automóvel. Graduou-se pela Escola Politécnica de São Paulo em Engenharia Mecânica e Eletricista, em 1949, e pelo General Motors Institute nos EE.UU., em 1953.

Foi na General Motors que entrou em contato pela primeira vez com o plástico reforçado, um material então revolucionário e que não precisava das gigantescas prensas usadas para fabricar as convencionais carrocerias de aço, e que oferecia também outras vantagens.

A partir dessa experiência, o Dr. Gurgel começou a fabricar veículos. Primeiro foram os veículos motoriza dos para crianças, depois os "Karts" de competição e que serviram para formar mão-de-obra especializada que a GUR GEL utilizaria na fabricação de outros veículos.

No dia 1º de setembro de 1969 foi fundada, em São Paulo, a GÚRGEL INDÚSTRIA E COMERCIO DE VEICULOS LTDA., com uma modesta produção anual de veículos de uso misto, hibridos de utilitário e esporte, montados sobre plata forma de Volkswagen.

"Não passou muito tempo", lembra Dr. Gurgel, <u>"e jā</u> sabiamos que muitos fazendeiros estavam comprando nossos veiculos para percorrer pequenas plantações, onde o carro, muito leve e agil, tinha um desempenho razoavel.

Baseado nessas experiências, Gurgel passou a atua lizar a imagem do utilitário, na ocasião representada por absoletos e pesados veículos remanescentes das linhas pos-guerra, criando um carro que pudesse enfrentar qualquer tipo de terreno sem descuidar de três fatores importantis simos: segurança para seus ocupantes, baixo consumo de gasolina, bom padrão de conforto interno.

111

E assim, começaram as mudanças que iriam trans - formar o jovem e descompromissado "Ipanema" no forte ,-versatil e confiavel X-12 de hoje em dia, um veículo ja adotado pelas Forças Armadas Brasileiras, por guarnições especiais de policiamento e por inúmeras autarquias cujas trotas precisam trabalhar em condições adversas de terreno e clima.

Depois da linha X-12 veio a linha X-15, com os modelos "jipões", e depois a revolucionária linha de "pick-ups" G-15, que apresentando vários modelos oferede as mais diferentes opções. Através de pesquisas que buscaram conhecer as necessidades do mercado, a GURGEL instalou o seu Departamento de Carros Especiais, que es tuda e produz veículos para as mais diversas atividades, na zona rural ou urbana, cuja tecnologia de alto nível possibilitou a fabricação de carros de polícia, bombeiro, preso, ambulância, transporte de passageiros, cargas e outros.

A evolução começou a partir do momento em que Gur gel desenvolveu seu novo chassi monobloco pelo exclusivo sistema "Plasteel", uma resistente combinação de aço com fibra de vidro, que torna o conjunto carroceria/chas si praticamente indestritível, a ponto de saír da fábrica com garantia de 100.000 quilômetros ::

Atualmente, todos os veículos GURGEL obedecem a essa filosofia de construção. Chassi e carroceria formam um unico e solido conjunto de barras de aço, que garan - tem alta resistência contra impactos de qualquer direção bem como elimina o problema de ferrugem.

Este tipo de monobloco confere aos veículos `da GURGEL a solidez e segurança necessárias para vencer todos os obstáculos, para rodar fora da estrada sem tomar conhecimento do terreno, para correr despreocupadamente pelos pastos de fazendas, indiferentes a tocos, pedras, cupins e outros imprevistos.

Acima destas qualidades, é altamente resistente e muito fácil de ser reparado, se necessário.

Estabilidade e Conforto são os pontos altos

Com centro de gravidade bastanto baixo, apesar de seu grande vão livre, e suspensão projetada e construída por processos modernos, um GURGEL supera sem pro

11

111

3

problemas os mais variados desníveis de terreno, comportando-se de modo seguro nas diversas situações que um veículo deve enfrentar no seu dia-a-dia. Para isso também concorrem as dimensões externas relativamente pequenas e a curta distância entre eixos. Tais qualidades, que o colocam na linha de frente entre os veículos, ja são conhecidas em todo o País e no exterior, através de sua linha convencional de utilitários, garantindo sua aceita ção em vários mercados.

Com muito orgulho, a GURGEL esta exportando Utilitários 100% brasileiros às três Américas, Europa, Africa, as Caraíbas, Oriente Médio.....

O Carro Elétrico GURGEL ITAIPU E-400

Somente a GURGEL, pelo fator de pioneirismo e recur sos próprios no desenvolvimento das pesquisas, no campo da energia e em toda uma gama de trabalhos aplicados- no sentido de viabilizar o mais arrojado projeto de avanço tecnológico do País, em transporte alternativo - pode ma terializar uma proposição que hoje marca o primeiro lugar na fabricação em serie do carro elétrico brasileiro.

Fica, portanto registrado o pioneirismo da GURGEL na America Latina na fabricação e comercialização de car ros movidos a energia elétrica.

E importante destacar que à par de todos estes longos anos de investimento nas pesquisas e nos estudos de carro elétrico, a GURGEL desenvolveu e consagrou nacio nal e internacionalmente, uma linha de produtos de reconhecida qualidade e de alta performance, abrangendo um segmento especial do mercado no contexto dos carros utilitários, cujalinha exigiu também da empresa um grau de desenvolvimento muito superior aos programas originais, face à crescente demanda do mercado no seu campo específico.

111

4

Ante essa posição bastante realista, a GURGEL figura no panorama nacional como uma importante e progressista empresa automobilística, de capital e "know-How" estritamente nacionais.

Na data significativa de 04 de maio, em que se comemorou o Dia das Comunicações, GURGEL marcou sua pre sença com a entrega do primeiro carro elétrico GURGET ITAIPO E-400 à Telecomunicações Brasileiras S.A. -TELE-BRAS, através do Senhor Ministro de Comunicações Haroldo Correa de Mattos, que fez a apresentação do mesmo ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, João Baptista Figueiredo.

Aconteceu em Brasília, e o General Figueiredo de pois de ouvir do Diretor Presidente e do Ministro HaroT do de Mattos várias explicações sobre a sua tecnologia e funcionamento, quis experimentá-lo e deu um passeio em volta do Palácio da Alvorada. O próprio Dr. Gurgel conduziu o carro e durante o trajeto respondeu às perguntas do Presidente, que desejava maiores detalhes.

Na chegada, o General Figueiredo recebeu do Diretor Presidente da GURGEL, uma placa de prata comemorativa à fabricação do primeiro carro elétrico brasi - leiro, com tecnologia e matéria-prima irteiramente nacionais. Igual homenagem foi prestada ao Ministro Haroldo de Mattos e ao General José Antonio de Alencastro e Silva, Presidente da TELEBRÁS, que mais uma vez passa a se valer, como pioneira, de uma nova alternativa de energia para uma propulsão de veículos automo tores, desta vez, a eletricidade.

A fábrica para produção dos carros elétricos - foi inaugurada no dia 24 de junho último, dia do aniversário da cidade de Rio Claro - SP, onde está localizada a empresa GURGEL S.A. INDÚSTRIA E COMERCIO DE VEÍCULOS e que desde 1975 serve como laboratório para pesquisas do carro elétrico.

Rio Claro foi a primeira cidade do Estado de São Paulo e a segunda do Brasil a ter sua iluminação pública gerada por energia eletrica, Hoje, e a primei ra na America Latina a ter fábrica de carro eletrico.

111

111

. 5

Pelo-seu avanço tecnológico incorporado ao ciclo econômico nacional, recebeu das mãos do Presidente João Figueiredo, no último dia 26 de agosto, o III PRÊMIO DE TECNOLOGIA LICEU, a maior honraria conferida no Brasilã empresa nacional, na ãrea de Tecnologia.

Esse prêmio veio juntar-se ao TROFEU INTERNACIO-NAL DE QUALIDADE, que recebeu no ano de 1980, conferido pela Editorial Office, entidade européia, que abravés de uma cadeia de jornais e revistas levantam a opinião pública.

Nesse contexto é que a GURGEL se apresenta no XII SALAO DO AUTOMÓVEL, Traz, além dos seus produtos já conhecidos mundialmente, com nova performance para 1982 o carro elétrico e mais dois lançamentos : a linha G 750 cujo monobloco é o resultado da tecnologia desenvolvida para os carros elétricos, movida a álcool e gasolina e o seu primeiro veículo executivo , o XEF.

Outras linhas e outros modelos de carros estão sendo pesquisados pela GURGEL, na preocupação constante de oferecer ao mercado maiores opções de conforto, economia e melhor qualidade, propiciando além de um bom produto, oportunidade para mão-de-obra.

Esta, em linhas gerais , e a história da GURGEL S.A. INDÚSTRIA E COMERCIO DE VEÍCULOS, uma fábrica de automóveis que desde o seu início foi acalentada pelo ideal do seu fundador Engo João Augusto Conrado do Amaral Gurgel, e que se firmou no panorama nacional e in ternacional.

Rio Claro, novembro de 1981.

svb

"O PRIMEIRO
CARRO ELETRICO
DO BRASIL"



TRAÇÃO ELÉTRICA

LINHA GURGEL ITAIPÚ E-400

MODELO: - PICK-UP



Lugar para 2 pessoas, com plataforma opcional = caçamba lisa, com grade lateral, grade de abrir, caixa de ferramentaria, - malhal ou carroçaria de lona.

TRAÇÃO ELÉTRICA

LINHA GURGEL ITAIPÚ E-400

MODELO: - FURGÃO



Com opção de portas laterais, além da traseira, tem compartimento fechado para carga, com cubagem de 2,10 m3. LINHA X

MODELO: - X 12 CARIBE



É dotado de características esportivas, ideal para o trans-/ porte de passageiros em centros turísticos, serviço de hotel e para recreio. Equipado com dois tipos de capota, uma de-/ las panoramica, oferece todas as vantagens do carro aberto além da proteção do sol.

5 5 5 5

LINHA X

MODELO: - X 12 TETO RÍGIDO



É c mais versatil veículo fora de estrada e no asfalto feito no Brasil. Tem porta mala traseira, além das cores mais modernas e sofisticadas, em visuais os mais clássicos ou arrojados. Com entrada de ar frontal, espelho com luz e pisca pisca embutido.

GURGEL S. A. - Indústria e Comércio de Volculos Escritório Central e Fábrica (Head Office and Factory): Radovia Washington Luiz, Km. 171, CP 98, 13500, RIO CLARO, S. P., Brazil Telefoge (0195), 24-4899 - Telex: (019) 1419 GURG BR - End. Tel GURGELCAR Escritória - SP: Avenida do Cursino, 2384, Jardim da Saúde, 04139, SÃO PAULO, S. P., Brasil, Telefone (011) 276-3611 UTILITÁRIOS GURGEL

LINHA X

MODELO :- X 12 LONA



Apresenta excelente desempenho em qualquer terreno. Nas estradas pavimentadas torna-se um carro de passeio que oferece conforto e maior quilometragem por litro de combustível. O teto de lona é removível.

UTILITÁRIOS GURGEL

LINHA G 15 - PICK-UP

Essa linha tem 06 versões básicas sobre as quais são desenvolvidos veículos especiais, produzidos sob encomenda, ade quados para as atividades de ambulância, bombeiro, polícia, busca e salvamento, manutenção de redes e serviços, trans-/porte de valores, pessoas e outros. Têm guincho manual - (opcional) com 25 metros de cabo de aço no para-choque dianteiro e placas protetoras da suspensão dianteira e no con-/junto motor/transmissão.

5 1 5 5 928

UTILITÁRIOS GURGEL

LINHA G - 15

MODELO: - PICK-UP CABINA SIMPLES



Com plataforma totalmente plana, tem 3,11 m2 de área útil,— menos de 4 metros de comprimento e transporta 1.050 kg decarga. Equipado com capota de lona removível. Têm guincho manual (opcional) com 25 metros de cabo de aço no para-choque dianteiro e placas protetoras da suspensão dianteira e no conjunto motor/transmissão.



UTILITÁRIOS GURGEL LINHA G - 15 - PICK-UP MODELO ESPECIAL

POLÍCIA



Banco independente para 4 policiais, além do módulo dos presos, abertura no teto para atirador, 4 portas para maior - campo de ação dos policiais, caixa para transporte de armamentos, visor para módulo de presos com luz, módulo espe-/cial para transporte de presos, sirene com rádio amplificador, chapa para rádio transmissor, luzes rotativas de advertência.

511-15531

UTILITÁRIOS GURGEL

LI HA G 15 - PICK-UP

MODELO ESPECIAL

AVEULÂNCIA



Dispõem de suspensão independente nas quatro rodas e poqueio seletivo nas rodas traseiras pelo exclusivo sistema "selectration" o que facilita a movimentação em terrenos-lamacentos e difíceis. Normalmente saem providas com sina lizadores visuais rotativos, sirene eletrônica com megafo ne, maca deslizante com trilhos, colchonete e cintos de segurança, suporte para tubos de oxigênio e suporte para aparelho de soro.

51255

HITILITÁRIOS GURGEL
LINHA G 15 - PICK-UP
MODELO ESPECIAL



Fara o transporte seguro e econômico de turmas de manutenção serviços de levantamentos ou projetos - para equipes de en-/genharia - sua caçamba comporta equipamentos diversos, provida de malhal e caixas para ferramentas.

5155

UTILITÁRIOS GURGEL

LINHA G - 15

MODELO: - PICK-UP CABINA SIMPLES



Com plataforma totalmente plana, tem 3,11 m2 de área útil,—menos de 4 metros de comprimento e transporta 1.050 kg decarga. Equipado com capota de lona removível. Têm guincho manual (opcional) com 25 metros de cabo de aço no para-choque dianteiro e placas protetoras da suspensão dianteira e no conjunto motor/transmissão.

HITILITÁRIOS GURGEL

LINHA X

MODELO: - X 15



Deser o tura para operar em qualquer terreno, menor índice de consumo, maior autonomia em serviço, direção leve e precisa com boa empunhadura, ótima capacidade para manobras, -auxiliada pelo sistema "selectration".



UTILITÁRIOS GURGEL

LINHA G - 15

MODELO: - PICK-UP CABINA DUPLA



Com 4 portas e espaço para carga. Esse modelo é opcional para 2 ou 4 portas, tem bancos para transporte de 7 passageiros e pode receber adaptação de módulo de lona. Têm guincho manual opcional com 25 metros de cabo de açono para-choque dianteiro e placas protetoras da suspensão dianteira e no conjunto motor/transmissão.